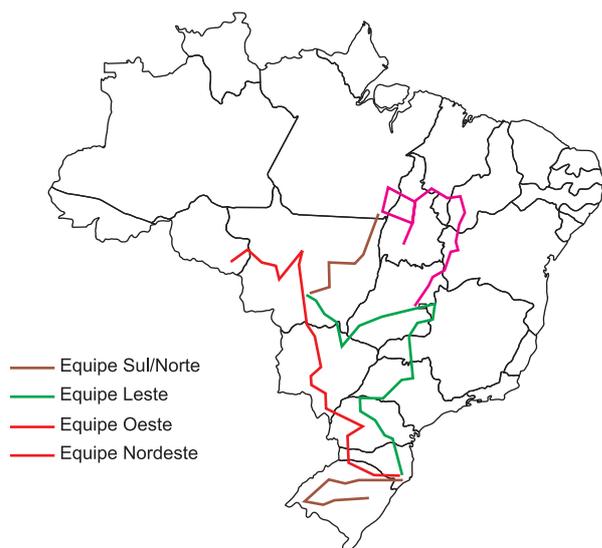


# Rally da Safra

Banco do Brasil  
Diretoria de Agronegócios

“Viagem ao Brasil que produz” – o slogan do “Rally da Safra” resume o espírito da expedição que percorreu 25 mil quilômetros de estradas, passando pelas principais regiões produtoras de grãos do País. Divididos em quatro grupos, agrônomos, jornalistas, funcionários do Banco do Brasil (BB) e das demais empresas patrocinadoras visitaram 33 pólos de produção em 15 estados brasileiros. Foram 40 dias de viagem, iniciada no início de fevereiro/04, conforme mostra a Fig. 1.

O objetivo das visitas aos pólos de produção foi avaliar as condições de desenvolvimento das lavouras, principalmente as de soja e milho, bem como o nível da tecnologia empregada na condução das plantações. A viagem permitiu traçar um retrato do setor agrícola nas diversas regiões visitadas.



**Fig. 1.** Percurso do “Rally da Safra”.

Fonte: Agroconsult (2004).

O “Rally” foi uma iniciativa da empresa de consultoria Agroconsult, e contou com o patrocínio do Banco do Brasil, Bunge Fertilizantes, Kepler Weber e John Deere, o apoio da Ford e da Fundação Agrisus, e a cobertura jornalística e divulgação da Agência Estado e Rádio Eldorado. Matérias, imagens e áudios relacionados ao Projeto foram divulgados diariamente nos sites [www.aeagro.com.br](http://www.aeagro.com.br) e [www.agronegócios-e.com.br](http://www.agronegócios-e.com.br), e constituiu-se na maior iniciativa privada, para análise da produção de grãos, já realizada no País. Além disso, foi produzido um DVD especial com a edição das principais visitas e entrevistas efetuadas, bem como das matérias divulgadas na mídia.

Merece destaque o envolvimento dos funcionários do BB com o projeto, os quais acompanharam as visitas técnicas e participaram de forma decisiva para a qualidade verificada nos eventos realizados. Todos os produtores visitados eram clientes do banco, e foram unânimes em ressaltar o esforço das agências do BB que buscam atender com cordialidade e qualidade a comunidade rural (Fig. 2).



**Fig. 2.** Equipe do “Rally” visitando a agência do Banco do Brasil em Redenção, PA.

## 1ª Fase

A primeira fase da viagem começou no dia 1º de fevereiro, quando duas equipes deixaram a cidade de Florianópolis, SC e visitaram 22 cidades, conforme roteiro descrito na Tabela 1.

**Tabela 1.** Roteiro das equipes Oeste e Leste.

Equipe Oeste	Equipe Leste
Florianópolis, SC	Florianópolis, SC
Campos Novos, SC	Ponta Grossa, PR
Cascavel, PR	Maringá, PR
Dourados, MS	Assis, SP
São Gabriel d'Oeste, MS	Barretos, (SP)
Lucas do Rio Verde, MT	Uberlândia, MG
Sinop, MT	Luziânia, GO
Campos Novos do Parecis, MT	Rio Verde, GO
Sapezal, MT	Chapadão do Sul, MS
Vilhena, RO	Rondonópolis, MT
Cuiabá, MT	Cuiabá, MT

## 2ª Fase

A segunda etapa começou em 14 de março, com a largada da equipe Nordeste, realizada da sede do Banco do Brasil, em Brasília, DF, e da equipe Sul/Norte da cidade de Florianópolis, SC, conforme Tabela 2.

**Tabela 2.** Roteiro das equipes Nordeste e Sul/Norte

Equipe Nordeste	Equipe Sul/Norte
Brasília, DF	Florianópolis, SC
Luis Eduardo Magalhães, BA	Passo Fundo, RS
Bom Jesus do Piauí, PI	Santo Ângelo, RS
Balsas, MA	Uruguaiana, RS
Pedro Afonso, TO	São Gabriel, RS
Gurupi, TO	Cuiabá, MT
Redenção, PA	Primavera do Leste, MT
Santana do Araguaia, PA	Canarana, MT
Palmas, TO	Santana do Araguaia, PA
	Palmas, TO

As equipes visitaram cerca de três propriedades agrícolas, por dia, e realizaram encontros com os produtores nos principais pólos visitados. Nesses encontros foram apresentadas as principais notícias da viagem e, também, como estavam as condições de desenvolvimento das lavouras nos pólos já visitados pela expedição.

As visitas viabilizaram a elaboração de um quadro bastante abrangente do nível de tecnologia utilizada pelos produtores rurais visitados que, de certa forma, sintetizam aquele verificado no País. Entre os principais aspectos observados, destacam-se:

**a) Área cultivada:** não obstante os problemas de logística, é unânime entre os produtores a perspectiva de expansão da área cultivada.

**b) Competição de atividades:** visando maior rentabilidade, advinda de ganhos de escala e dos bons preços atuais, verificou-se forte avanço da soja sobre áreas de pecuária em São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Pará e Tocantins, e de algodão nas áreas de soja em São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. A medida que o produtor vai ampliando a renda e a capacidade de autofinanciar-se, migra para cultivos mais rentáveis e seguros.

**c) Parque de máquinas:** os financiamentos do Programa de Modernização de Máquinas e Equipamentos (Moderfrota) foram fundamentais para a modernização das máquinas e equipamentos nos últimos anos. A maioria dispõe de maquinário suficiente ao demandado pelo empreendimento. Os produtores planejam adquirir novos tratores/implementos, visando a substituição de máquinas antigas e fazer face à expansão da área cultivada. Entretanto, em vista dos preços desses bens, postergarão essas aquisições o máximo possível.

**d) Seguro agrícola:** poucos possuem seguro agrícola, sob a alegação de que os prêmios são elevados e cobrem apenas os custos de produção, e não a renda da atividade.

**e) Comercialização antecipada:** no Centro-Oeste, de 40% a 60% da safra é comercializada antecipadamente, enquanto no Rio Grande do

Sul esse percentual está em aproximadamente 30%. Os principais compradores são as *tradings*. Os produtores raramente utilizam mecanismos de trava de preços e mercado de opções, por não conhecerem, em detalhes, o funcionamento desses mercados.

**f) Profissionalização dos produtores:** é evidente a profissionalização dos produtores, os quais estão utilizando tecnologia de ponta e todos os mecanismos disponíveis recomendados para alcançarem maior produtividade. A maior preocupação é o custo por saca produzida, e não o custo por área plantada.

**g) Sistema de plantio:** o sistema de plantio direto é o mais utilizado. Segundo os produtores, desde que seja feito o manejo adequado pelo esquema de rotação entre culturas/atividades, esse sistema:

- Aumenta a produtividade de suas lavouras, pois a palhada deixada pelas culturas anteriores preserva os nutrientes e a umidade.
- Melhora a qualidade dos solos.
- Evita erosão.
- Reduz a necessidade de máquinas e os custos com mão-de-obra.

**h) Armazenagem:** na maioria das propriedades visitadas, os sistemas de armazenagem não são suficientes para abrigar a produção colhida. Os produtores estão priorizando investimentos na expansão de suas propriedades e no aumento da área cultivada. A consequência dessas medidas é uma dependência cada vez maior dos produtores perante as grandes empresas para secagem, armazenagem e comercialização de suas produções. Não obstante, estão cada vez mais conscientes de que a ausência de armazéns significa perda de renda e alguns projetos para construção de novas unidades começam a ser desenvolvidos.

**i) Preço das terras:** acompanhando a elevação dos preços da soja, as terras em que se cultiva essa leguminosa experimentaram grande valorização.

**j) Transporte:** no Rio Grande do Sul (exceto em alguns trechos da BR 472 e da BR 290) e no Paraná, as rodovias estão em boa situação de conservação. Nos demais estados visitados, a

situação é inversa: exceto alguns trechos razoáveis, o quadro é de estradas muito ruins e algumas até intransitáveis. Em decorrência, os fretes se elevam significativamente e o produtor recebe menos pelo seu produto. O Estado da Bahia, inclusive, está negociando a criação de uma ferrovia no trecho Barreiras/Brumado que facilitará o escoamento das futuras safras para os portos de Salvador e Ilhéus.

**k) Soja transgênica:** segundo os produtores, ela revitalizou a agricultura no Rio Grande do Sul, elevando a produtividade, reduzindo custos (de R\$ 100,00 a R\$ 150,00/ha) e controlando as ervas daninhas. De maneira geral, existe uma grande expectativa dos produtores no estabelecimento de regras claras e flexíveis para que possam ser iniciadas e intensificadas experimentações com a variedade nos demais Estados.

**l) Ferrugem asiática:** ocorreu em menor intensidade na Região Sul, provavelmente em decorrência da seca, e nos estados do Piauí, Maranhão, Pará e Tocantins, com a maioria dos produtores conseguindo fechar a maturação com apenas uma aplicação de fungicida. Já na Região Sudeste, Mato Grosso, Triângulo Mineiro, nordeste de SP, sudeste de Goiás e sudoeste da Bahia, o problema é mais sério, com a maioria dos produtores necessitando de duas a três aplicações de fungicida para controlar o ataque da doença.

No geral, houve boa receptividade do “Projeto Rally da Safra” em todas as localidades visitadas. Os produtores mostraram-se solícitos e prontos a responder a todas as indagações.

Em função disso, no período de 26 de setembro a 16 de outubro de 2004, realizou o “Rally da Pecuária”, evento que pretendeu avaliar o desenvolvimento tecnológico da pecuária nacional.

Baseado no “Rally da Safra”, o “Rally da Pecuária” teve por objetivo complementar as informações obtidas pelo primeiro. Os participantes do “Rally” percorreram cerca de 15 mil quilômetros pelas principais regiões pecuárias do País, verificando os sistemas de produção e o nível tecnológico das propriedades rurais visitadas.

Ao todo foram 15 cidades-pólo, com visitas *in loco* a pecuaristas em vários estados durante o

**Tabela 3.** Mapa de tecnologias e manejos.

Cidade Pólo	Tecnologias e manejos
Maringá/Paranavaí, PR	Integração lavoura pecuária Pastejo rotacionado adubado Pasto de inverno
Presidente Prudente, SP	Pastejo rotacionado adubado Inseminação artificial Confinamento Creep-feeding <sup>(1)</sup>
Dourados, MS	Integração lavoura pecuária Semiconfinamento Pastejo rotacionado intensivo
Campo Grande, MS	Consortiação com leguminosa Desmama precoce Transplante de embrião
Coxim, MS	Vitelo do pantanal Cruzamento industrial
Cuiabá, MT	Produção orgânica Irrigação de pastagens
Alta Floresta, MT	Cruzamento industrial Inseminação artificial
Redenção, PA	Novilho precoce Rotação de pastagens
Palmas, TO	Sal com uréia Cruzamento industrial
Gurupi, TO	Sal proteinado Novilho precoce
Goiânia, GO	Irrigação de pastagens Confinamento
Rio Verde, GO	Semiconfinamento Sal proteinado
Uberaba, MG	Transplante de embrião Sincronização do cio
Barretos, SP	Semiconfinamento Novilho superprecoce
Araçatuba, SP	Confinamento Desmama precoce

<sup>(1)</sup> Creep-feeding – Sistema de alimentação para acelerar o desmame de bezerros.

período do “Rally”, conforme Tabela 3, que explicita também as tecnologias e os manejos que foram analisados em cada uma das visitas.

Por fim, encontra-se em fase de planejamento o “Rally da Safra 2004/2005”, que deverá ter início em fevereiro/05 objetivando dar

continuidade e aprofundar as avaliações efetuadas por ocasião do “Rally da Safra 2003/2004”.

## Referências

AGROCONSULT. **Rally da safra: 2004**. Disponível em: <[www.rallydasafra.com.br](http://www.rallydasafra.com.br)>. Acesso em: 20 out. 2004.